

A INSERÇÃO DE ALUNOS INDÍGENAS NAS ESCOLAS NÃO INDÍGENAS DE AMAMBAÍ (MS): REFLEXÕES A PARTIR DA GEOGRAFIA

¹ **PEREIRA, Geycy L. L.** geycy_llacerda@hotmail.com

² **NUNES, Flaviana G.** flaviananunes@ufgd.edu.br

¹ Aluna do curso de Geografia-UFGD

² Professora do Curso de Geografia-UFGD

O objetivo central deste trabalho foi compreender o processo de inserção de alunos indígenas em escolas não indígenas do município de Amambai (MS) tomando como base as concepções e práticas desenvolvidas na disciplina de Geografia. Neste sentido, objetivamos também: identificar e analisar as características e dificuldades de inserção dos alunos indígenas nas escolas não indígenas do município e as possibilidades de contribuição da Geografia escolar para a promoção da interculturalidade nas escolas estudadas. Foram selecionadas a partir do atual número de alunos matriculados cinco escolas, sendo as escolas estaduais Vespasiano Martins e a Doutor Fernando Correa da Costa, e as escolas municipais Professora Maria Bataglin Machado, Antônio Pinto da Silva e Flávio Augusto Coelho Derzi. Para atingir os objetivos em questão foram realizados os seguintes procedimentos: levantamento e estudo bibliográfico sobre o tema; levantamento das escolas não indígenas de Amambai que possuem alunos indígenas matriculados; levantamento e análise dos projetos pedagógicos dessas escolas; elaboração de roteiro para realização de entrevistas semiestruturadas com: coordenadores pedagógicos escolas e professores de Geografia das escolas identificadas; transcrição das entrevistas e análise das informações obtidas. Com base na pesquisa realizada, pudemos verificar que parte expressiva dos professores de Geografia atuantes em escolas de Amambai que possuem alunos indígenas, apresenta dificuldades em reconhecer que diante da diversidade existente em sala há necessidade de se propor práticas diferenciadas. A presença de alunos indígenas em escolas não indígenas do município de Amambai demonstra a necessidade de mudanças quanto à elaboração dos Projetos Pedagógicos, inclusive, parte das coordenadoras pedagógicas entrevistadas enfatizou a necessidade de incluir os indígenas no documento e acrescentar práticas que possibilitem a inclusão, além da atual falta de cursos voltados para essa diversidade, oferecidos pelo Estado ou prefeitura. Identificamos, contudo, de maneira pontual, na prática de alguns professores o reconhecimento da diversidade tão expressiva nessas salas de aulas. É necessário que essas iniciativas se ampliem e que mais discussões venham a ser levantadas, e que as diferenças socioculturais estejam presentes nos currículos e nas práticas dos professores de Geografia e dos demais licenciados

Palavras-chave: Práticas educativas; alunos indígenas; interculturalidade.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa na qual se insere este plano de trabalho e pela bolsa PIBIC.